

Reforma no circuito de Interlagos deve ter licitação concluída até fevereiro

Custo da obra gira em torno de R\$ 160 milhões.

Depois do acordo entre a Fórmula 1 e a Prefeitura de São Paulo, para garantir a etapa brasileira da categoria até 2020, a capital corre para preparar as obras que darão uma cara nova ao Autódromo de Interlagos. A reforma, uma das maiores já realizadas no circuito, foi uma das exigências de Bernie Ecclestone, o chefe da F1, para renovar o contrato com a cidade.

O acordo foi fechado no início de outubro, depois que o prefeito Fernando Haddad se comprometeu a realizar as obras. Desde então, a prefeitura vem trabalhando para iniciar a reforma. A previsão da São Paulo Obras, órgão municipal voltado à infraestrutura urbana, é de que a licitação seja concluída até fevereiro.

Enquanto isso não acontece, a reforma é uma grande indefinição para a prefeitura. Somente a partir do resultado da licitação é que serão conhecidos o cronograma das obras e os prazos para início e finalização da grande reforma que vai alterar o local da largada, dos boxes e do paddock da Fórmula 1 em Interlagos.

A expectativa da SP Obras é que as obras tenham início poucas semanas após a divulgação do resultado da licitação. Na previsão mais otimista, a reforma começaria 15 dias após a conclusão do processo. Fora do órgão municipal, a aposta é de que nada será feito no autódromo antes de junho. Mais pessimistas garantem que as primeiras movimentações só ganharão o circuito após a corrida de 2014, em 30 de novembro.

A previsão mais pessimista ganha força porque a SP Obras já avisou que não tem planos de iniciar e interromper as obras em andamento para a realização da corrida de 2014. Ou seja, a reforma tem poucas chances de ser iniciada antes do GP do Brasil do próximo ano.

O projeto final da reforma só será conhecido ao fim da licitação. Mas deverá conter ao menos a construção dos novos boxes e do paddock na reta oposta, a ampliação da pista em 200 metros neste trecho – regulamento exige distância de 250 metros entre a largada e a primeira curva -, o recapeamento da pista e a modernização da infraestrutura de itens básicos, como encanamento e esgoto.

Para estas obras, a prefeitura conta com orçamento de R\$ 160 milhões, valor já garantido pelo Ministério do Turismo, através do chamado “PAC do Turismo”. A expectativa, porém, é de que o custo seja reduzido na disputa entre as empresas concorrentes na licitação da reforma.

[Felipe Rosa Mendes – Estadão.com \(23/11/13\).](#)